**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM CIPE® VERSUS NANDA-I PARA PESSOAS COM AIDS: MAPEAMENTO CRUZADO**

**RESUMO**

**Objetivo**: Realizar o mapeamento cruzado dos títulos de diagnósticos de enfermagem (DE) para pessoas vivendo com Aids formulados segundo a CIPE® com os diagnósticos da NANDA-I para pessoas vivendo com Aids. **Método**: Estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado o mapeamento cruzamento entre as classificações de enfermagem CIPE® e NANDA-I, classificados os DE segundo os critérios de Leal e as Necessidades Humanas Básicas. **Resultados**: Após realizar o mapeamento cruzado 60% dos DE CIPE® foram não contantantes na NANDA-I, enquanto 40% foram constantes. Foram classificados segundo Leal em: 30% similar, 5% mais restrito, 4% mais abrangente, 1% não existe concordância e 58% não foi encontrado DE NANDA-I correspondente. **Conclusão**: O estudo torna-se importante por comparar a utilização prática das duas classificações de enfermagem mais utilizadas no mundo, auxiliando a tomada de decisão dos enfermeiros embasada no conhecimento científico, além de fortalecer o estado da arte da Enfermagem.

**Descritores:** Processos de enfermagem; Terminologia; Diagnóstico de enfermagem; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

**Problema:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) configura-se como uma doença crônica desde o advento do uso dos Antirretrovirais, demandando acompanhamento contínuo dos profissionais de saúde. O enfermeiro se insere nesse contexto como um importante facilitador do cuidado(1). Para tanto, é necessário que suas ações sejam realizadas e registradas adotando-se um sistema uniformizado com base em uma classificação. Nesse sentido, as linguagens padronizadas possuem um papel fundamental em desenvolver e definir os fenômenos e ações da enfermagem, assim como descrever claramente as contribuições da profissão no cenário de cuidados à saúde(2). Assim, partiu-se da hipótese que pesquisas relacionadas ao refinamento da linguagem utilizada pela Enfermagem tornam-se necessárias, pois evidenciam o que tem sido aceito, rejeitado ou modificado quando Classificações de Enfermagem são utilizadas e seus elementos são comparados na prática profissional. **Objetivo:** Realizar o mapeamento cruzado dos títulos de diagnósticos de enfermagem (DE) de pessoas vivendo com Aids formulados segundo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) versão 2015 com os da NANDA Internacional (NANDA-I) 2015/2017. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo. A coleta de dados se deu de Agosto a Setembro de 2017. Os títulos de diagnósticos para pessoas vivendo com Aids da CIPE® e NANDA-I foram tabulados no programa Microsoft Excel (Office 2013) e elaboradas duas listas, sendo comparados entre estes sistemas de classificação, juntamente com suas, respectivas definições, em títulos constantes e não constantes. Em seguida, os títulos não constantes foram submetidos a análise utilizando os critérios advindos de Leal(3), classificados como: similar, mais abrangente, mais restrito, não existe concordância; e ainda classificados segundo os níveis das Necessidades Humanas Básicas (NHB). O produto do mapeamento foi submetido à validação de conteúdo por especialistas. Foram considerados validados os que apresentaram Índice de concordância igual ou maior que 0,80. Selecionaram-se especialistas da CIPE® no Centro CIPE no Brasil, localizado em João Pessoa/PB; e da NANDA-I utilizou-se a ferramenta de busca da Plataforma Lattes do portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com certificado de apresentação para apreciação ética nº 47380915.2.0000.5537. **Resultados:** Foram encontrados 135 diagnósticos de enfermagem, destes 84 eram da CIPE® e 51 da NANDA-I. Após realizar o mapeamento cruzado 60% dos DE CIPE® foram não constantes na NANDA-I, enquanto 40% foram constantes. No entanto, ao classificar os não constantes, identificou-se que: 30% eram similares, 5% mais restrito, 4% mais abrangente e em 1% não existia concordância. Quando classificados segundo as NHB, encontrou-se, respectivamente, para as classificações CIPE® e NANDA-I: Psicobiológicas 74% e 80%; Psicossociais 23% e 16%; Psicoespirituais 3% e 4%. Após validação de conteúdo do mapeamento cruzado foi evidenciado que de todos os títulos de diagnósticos de enfermagem CIPE® e NANDA-I para pessoas vivendo com Aids desse estudo foram validados pelos especialistas. **Discussão:** Diante do quantitativo de DE para pessoas vivendo com Aids segundo a CIPE®, superior aos da NANDA-I, percebeu-se uma maior liberdade para sua elaboração, já que se baseia na utilização de termos para elaboração de seus DE. Cabe ressaltar que, mesmo com os esforços para o desenvolvimento das classificações de enfermagem, como a CIPE® e a NANDA-I, evidencia-se que existem termos usados por enfermeiros que ainda não constam nelas. Assim, constatou-se um grande quantitativo dos DE da CIPE® que não constantes na NANDA-I. Logo, pode-se inferir que enfermeiros utilizam uma linguagem própria para comunicar o seu fazer e o raciocínio clínico, independentemente da Classificação de Enfermagem utilizada. Quanto as NHB, houve o predomínio de diagnósticos voltados para as NHB psicobiológicas tanto utilizando a CIPE® quanto a NANDA-I. Tal fato está relacionado à hegemonia ainda do modelo de saúde biomédico, voltado para o corpo, além de ser justificada, em parte, pela especificidade da clientela, em que diversas alterações fisiológicas ocorrem com a doença instalada(4). **Conclusão:** Verificou-se que o processo de raciocínio clínico para a elaboração dos títulos diagnósticos de enfermagem utilizando ambas as classificações, levou a formulação de DE com padrões semelhantes quando somados os contantes com os não constantes e similares. Tal fato demostrou que o enfermeiro pode fazer uso de ambas as classificações.

**REFERÊNCIA**

1. Silva RAR, Fernandes ER, Neto VLS, Rodrigues IDCV, Andrade IFC, Silva BCO, et. al. Prevalence of the Nursing Diagnosis Lack of Adherence in People Living with AIDS. Open Journal of Nursing [Internet]. 2016 [cited 2018 Jan 15]; (6):386-95. Available from: http://file.scirp.org/pdf/OJN\_2016051215220875.pdf

2. Tannure MC, Salgado PO, Chianca TCM. Cross-Mapping: diagnostic labels formulated according to the ICNP® versus diagnosis of NANDA International. Rev bras enferm [Internet]. 2014 Dec [cited 2018 Jan 13]; 67(6):972-78. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-0972.pdf

3. Nogueira LGF, Nóbrega MLN. Construction and validation of nursing diagnoses for individuals with diabetes in specialized care. Rev Esc Enferm USP [internet]. 2015 [Cited 2018 Jan 15]; 49(1):54-60. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n1/pt\_0080-6234-reeusp-49-01-0054.pdf

4. Morais SCRV, Nóbrega MML, Carvalho EC. Convergence, divergence and diagnostic accuracy in the light of two nursing terminologies. Rev Bras Enferm [internet]. 2015 [Cited 2018 Jan 13]; 68(6):777-83. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672015000601086